

Importações disparam

Mas nem todas as informações são boas em relação à balança comercial brasileira. Em junho, as importações feitas pelo Distrito Federal ficaram em US\$ 109,1 milhões, um crescimento de 49,44% em comparação ao registro de maio (US\$ 73 milhões).

No primeiro semestre, as compras creditadas na conta do DF ficaram em US\$ 475 milhões, sendo que o maior volume foi do Ministério da Saúde: US\$ 275,7 milhões, 58,04% do total

importado. Assim como as importações realizadas pelo Ministério da Saúde, outras feitas por órgãos públicos pesam na balança do DF e mascaram os resultados, segundo os analistas. O mesmo, entretanto, serve para algumas exportações realizadas por traddings instaladas no DF. Isso quer dizer que nem tudo que é exportado por Brasília é produzido em Brasília.

No ranking das importações, o Ministério da Saúde é seguido pela EMS (US\$ 28 milhões),

Laboratórios Biosintética (US\$ 22,2 milhões), Centrais Elétricas do Norte do Brasil (US\$ 14,4 milhões) e Medley (US\$ 12 milhões). Ou seja, a compra de medicamentos e matéria-prima para a produção de remédios no Brasil é feita via DF.

O maior volume de importações veio dos Estados Unidos (US\$ 127,9 milhões), seguido pela Alemanha (US\$ 65,6 milhões), França (US\$ 38,3 milhões) e Índia (US\$ 37,4 milhões).